

A black and white, textured portrait of Carlos Diniz, a man with a mustache, smiling and making a peace sign with his right hand. He is wearing a dark polo shirt with a crest and a watch on his left wrist. The background is dark and textured.

CARLOS DINIZ

BIOGRAFIA DESPORTIVA

AUTORES

CARLOS DINIZ

TÍTULO

CARLOS DINIZ - Biografia Desportiva

COLEÇÃO

BIOGRAFIA DESPORTIVA

EDIÇÃO

Quântica Editora – Conteúdos Especializados, Lda.

Praça da Corujeira n.º 38 · 4300-144 PORTO

Tel: 220 939 053 · E-mail: geral@quanticaeditora.pt · www.quanticaeditora.pt

CHANCELA

Sportbook – Conteúdos de Desporto

DISTRIBUIÇÃO

Booki – Conteúdos Especializados

Tel. 220 104 872 · info@booki.pt · www.booki.pt

APOIO

SportMagazine – Revista de Treino Desportivo · www.sportmagazine.pt

REVISÃO

Quântica Editora – Conteúdos Especializados, Lda.

DESIGN

Quântica Editora – Conteúdos Especializados, Lda.

IMAGENS

Arquivo pessoal

IMPRESSÃO

Agosto, 2023

DEPÓSITO LEGAL

520538/23



A **cópia ilegal** viola os direitos dos autores.

Os prejudicados somos todos nós.

Copyright © 2023 | Quântica Editora – Conteúdos Especializados, Lda.

Todos os direitos reservados a Quântica Editora – Conteúdos Especializados, Lda.

A reprodução desta obra, no todo ou em parte, por fotocópia ou qualquer outro meio, seja eletrónico, mecânico ou outros, sem prévia autorização escrita do Editor e do Autor, é ilícita e passível de procedimento judicial contra o infrator.

Este livro encontra-se em conformidade com o novo Acordo Ortográfico de 1990, respeitando as suas indicações genéricas e assumindo algumas opções específicas.

CDU

796 Desporto. Jogos. Exercícios físicos

ISBN

Papel: 9789899177055

E-book: 9789899177062

Catálogo da publicação

Família: Desporto

Subfamília: Desportos Coletivos

alzheimer



O valor de direitos de autor desta obra reverte na totalidade para a ASSOCIAÇÃO ALZHEIMER PORTUGAL

Saiba mais e apoie esta causa em www.alzheimerportugal.org



ÍNDICE

PREFÁCIO por Rui Oliveira	XIII
AGRADECIMENTOS	XVII
INTRODUÇÃO	XIX
PARTE I – TREINADOR PROFISSIONAL	23
1. Treinador Nacional, Federação Portuguesa Futebol	25
1.1. A minha participação na Seleção Nacional Feminina	30
<i>Testemunho de Carla Couto</i>	34
1.2. Campeonato Europeu Sub-18 Islândia 1997, o meu 1.º Europeu	35
<i>Testemunho de Hugo Leal</i>	38
1.3. O caminho para o Mundial Sub-20, na Nigéria, 1999	40
1.3.1. Fase Final Europa Sub-18, em Chipre, 1998	40
1.3.2. Fase Final Mundial Sub-20, na Nigéria, 1999	42
<i>Testemunho de Dr. Henrique Jones</i>	48
1.4. A estreia de Cristiano Ronaldo	51
1.4.1. Torneio de Torres Novas Sub-15, em 2001	51
1.5. UEFA-CAF Meridian Cup, em 2001	55
<i>Testemunho de Custódio Castro</i>	58
1.6. Campeões da Europa Sub-17, em Viseu, 2003	59
<i>Testemunho de António Violante</i>	63
1.7. O caminho para o Campeonato Europeu Sub-19, em Liechtenstein, 2003 – Vice-Campeões da Europa	65
1.7.1. Ronda de Elite, Europeu Sub-19, em Setúbal, 2003	65
1.7.2. Fase Final Europeu Sub-19, em Liechtenstein, 2003	66
<i>Testemunho de Filipe Oliveira</i>	70
1.8. Mundial Sub-17, em Finlândia, 2003	71
1.9. O caminho para o Campeonato Europeu Sub-17, na França, 2004	73
1.9.1. Ronda de Elite Europeu Sub-17, na Eslovénia, 2004	73
1.9.2. Fase Final Europeu Sub-17, em Châteauroux, 2004	75
<i>Testemunho de Bruno Gama</i>	77
1.10. O caminho para o Camp. Europeu Sub-19, na Polónia, 2006	79
1.10.1. Meridian Cup Sub-18, na Turquia 2005	79

1.10.2. Fase de apuramento para Europeu Sub-19, Luxemburgo, 2005	80
1.10.3. Ronda de Elite Europeu Sub-19, na Croácia, 2006	80
1.10.4. Fase Final Europeu Sub-19, na Polónia, 2006	82
<i>Testemunho de Hélder Barbosa</i>	86
1.11. Jogos da Lusofonia Sub-20, em Macau, 2006 – Campeões	88
<i>Testemunho de Mário Felgueiras</i>	91
1.12. Torneio Internacional de Toulon	92
1.13. Mundial Canadá Sub-20, em 2007	94
<i>Testemunho de Steven Vitória</i>	99
1.14. Torneio de Lisboa Sub-18, em 2009 (última competição na FPF, como Técnico Nacional)	100
<i>Testemunho de Cédric Soares</i>	103
1.15. Relação com treinadores da seleção Nacional A	105
1.15.1. Artur Jorge	105
1.15.2. António Oliveira	108
1.15.3. Luiz Felipe Scolari	110
1.16. Resumo de seleções com presenças em fases finais	112
1.17. Lugares de honra como técnico principal, FPF	112
2. Atlético Clube Portugal (Seniores), em 1995/96 e 96/97	115
<i>Testemunho de Silas</i>	122
<i>Testemunho de José Lima</i>	124
3. Sporting Clube de Portugal, 7 Anos na Formação	127
3.1. Época 1988/89	127
<i>Testemunho de Luís Andrade</i>	132
3.2. Época 1989/90	133
3.3. Época 1990/91	134
3.4. Época 1991/92	136
3.5. Época 1992/93	137
<i>Testemunho de Manuel Miluir</i>	140
3.6. Técnico Principal de Juniores C, época de 1993/94 – Campeões Nacionais	142
<i>Testemunho de Filipe Cândido</i>	146
3.7. Técnico Principal de Juniores A, época de 1994/95	149
<i>Testemunho de Luís Boa Morte</i>	154
3.8. Notas finais sobre o Sporting Clube de Portugal	155
<i>Testemunho de José Manuel Roseiro</i>	159

INTRODUÇÃO

No mundo do futebol chamam-me mister ou prof., mas no registo sou Carlos Alberto Lopes Diniz, natural de Sobral de Monte Agraço, nascido a 19 de agosto de 1952, filho de Maria Emília e Herlander. Tenho um filho, David Dinis, e duas netas maravilhosas, Maria Rita e Maria Clara. Vivo em união de facto com a Sandra Andrade. Bastaria isto para me apresentar, mas acrescentei o seguinte à minha identificação: treinador de futebol UEFA-PRO, Grau IV.

Ser treinador estava dentro de mim desde muito jovem, provavelmente desde “1900 e troca o passo”. A atividade desportiva foi sempre uma prioridade, mesmo que o acesso à prática de uma qualquer modalidade não fosse fácil na minha juventude: a oferta era exígua, pouco diversificada e exigia sacrifícios totalmente diferentes dos dias de hoje. Mas com o carinho dos meus pais – honra lhes seja feita (sempre me deram apoio incondicional nas minhas decisões e iniciativas) –, fui levando a “água ao meu moinho”.

Claro que não me faltaram experiência nesses tempos, mas não fui um praticante de excelência. Contrariamente à sensibilidade que tinha para a possibilidade de vir a ser treinador, nunca tive a perceção, nem a ambição de me tornar profissional de futebol enquanto praticante. Nem de futebol, nem de qualquer outra modalidade.

A paixão pelo treino resultou também dessa perceção, quem sabe de uma tomada de consciência de que como praticante seria sempre apenas mais um. O caminho a seguir haveria de ser outro. Mas não um mais fácil.

Quando comecei a estudar na área das Ciências do Desporto e do Movimento percebi que, até à época, ser da área de Educação Física no treino de fu-



PARTE I

TREINADOR
PROFISSIONAL

20 ANOS
TREINADOR
PORTUGAL

TREINADOR NACIONAL, FEDERAÇÃO PORTUGUESA FUTEBOL



Em fevereiro de 1997 recebo o convite dirigido pelo Dr. Alberto Silveira, Vice-Presidente da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), para dar o meu contributo como Técnico Nacional. A época estava a acabar e até ao final da mesma ainda tinha a missão de garantir a transição de tudo o que estava em curso na Associação de Futebol de Lisboa (AFL). No início da época seguinte ficaria com um vínculo de uma época desportiva, em exclusividade na FPF. Naturalmente disse sem hesitar que sim: sempre ouvi o ditado “mais vale ser rainha por um dia do que duquesa toda a vida”. E comecei um trajeto que inicialmente era suposto ser de um ano, mas que se prolongou durante cerca de 12 anos.

Orgulho-me muito de todo esse percurso. Teve momentos de grande sucesso, outros nem tanto, mas deu-me uma vivência humana e desportiva difícil de qualificar. Diria no mínimo que foi fantástica, com 353 jogos efetuados pelas

Testemunho de Carla Couto

**Ex-jogadora profissional de futebol,
Delegada para o futebol feminino (SJPF)**

O Prof. tentou sempre compreender o futebol feminino. Tínhamos conversas sobre como se devíamos interpretar da melhor forma as ideias da selecionadora. Foi para mim um grande orgulho tê-lo como meu treinador, sempre imperou o respeito e a amizade que trazemos até aos dias de hoje. Lembro-me de um episódio que se passou, se não estou em erro, no estádio do Farense. Foi nos primeiros estágios do Prof. na seleção feminina estávamos a equipar para o aquecimento, quando, do nada, ele entra pela porta adentro a dizer "então, pessoal, tudo pronto" e dá de caras connosco a olhar para ele. Quando se apercebeu que eram mulheres, apressou-se a sair todo envergonhado... Risos e mais risos, chegamos ao campo a brincar com a situação.

Sempre foi uma pessoa que acrescentou valor na nossa seleção, ele conseguia tocar nas questões mais fundamentais.

Foram momentos felizes dentro do nosso contexto e na realidade vivida naqueles tempos. Ficaram todos esses momentos vividos em comum, com a amizade e o respeito mútuo a prevalecer, algo que o futebol nos conseguiu transferir e que não tem preço.

Um muito obrigada pela partilha.

Um privilégio.

1.4. A ESTREIA DE CRISTIANO RONALDO

1.4.1. Torneio de Torres Novas Sub-15, em 2001

Este escalão etário correspondia à primeira experiência internacional dos nossos jovens jogadores. Para todos eles, depois da experiência associativa e após uma primeira triagem com os melhores 44 jogadores que resultavam do designado Torneio Lopes da Silva, era a possibilidade de emergir na primeira Seleção Nacional do Escalão. Este foi um ano de referência porque nele participou o maior nome da atualidade do futebol português, o Cristiano Ronaldo. O Ronaldo não tinha participado na primeira triagem (torneio interassociações), em virtude de uma suspeita de existência de um problema cardíaco, que felizmente não se veio a confirmar. Este problema tinha sido detetado num torneio organizado pela Associação de Futebol de Viseu (AF Viseu), onde jogou somente o primeiro encontro com Associação de Futebol de Coimbra (AF Coimbra), no entanto foi o melhor marcador do torneio, sendo a equipa da AFL liderada pelos treinadores Luís Guilherme e Nuno Naré.

Genuinamente era só mais uma seleção que iniciava o seu percurso, pelo que era nossa obrigação intervir de forma assertiva para fazer entender a todos que aquele era um passo importante, mas que o caminho seria longo e difícil, que havia algumas regras a seguir e que era uma responsabilidade grande representar o nosso país, bem como toda uma geração e jogadores.

Claro que introduzir espírito de coletivo e, simultaneamente, os princípios básicos de jogo (ou melhor, alguns indicadores para começarmos a formar uma equipa) não era de todo uma tarefa fácil em poucos dias. Uma questão importante seria a aprendizagem do hino nacional: era tradição cantarmos no autocarro quando se avistava o estádio onde se realizava cada jogo e também aquando do início do mesmo, sempre que tocava a Portuguesa. Não foi tarefa fácil, apesar de termos

CARLOS DINIZ

BIOGRAFIA DESPORTIVA

Sobre a obra

Carlos Diniz, Treinador UEFA PRO, Grau IV, apresenta nesta biografia desportiva, escrita na primeira pessoa, o seu percurso de vida no desporto, em particular no futebol, enfatizando as dificuldades inerentes ao caminho e função de treinador, a partir dos seus muitos anos de experiência diversificada como treinador, desde os distritais às seleções nacionais. Com referências históricas marcantes na evolução do futebol português, a sua perspetiva perfila-se como um documento valioso para a compreensão histórica do desporto português e da importância do treinador neste contexto, o que se comprova pela inclusão de testemunhos de personalidades que intervieram ao longo do seu percurso de vida desportiva, como:

Carla Couto,

Hugo Leal,

Henrique Jones,

Custódio Castro,

António Violante,

Bruno Gama,

Filipe Oliveira,

Hélder Barbosa,

Mário Felgueiras,

Steven Vitória,

Cédric Soares,

Silas,

José Lima,

Luis Andrade,

Manuel Miluir,

Filipe Cândido,

Luis Boa Morte,

José Manuel Roseiro,

Mário Saldanha,

Orlando Duarte,

Rui Vitória,

João Gonçalves,

José Morais,

Carlos Ribeiro,

Nuno Cristóvão,

João Caiano,

Valdemar Duarte,

Miguel Prates,

Sérgio Sousa,

Bernardino Pedroto,

Pedro Sequeira,

Carlos Gomes,

João Couto

e Vítor Oliveira.

"Todos terão oportunidade, durante a leitura, de perceber quantos e quais os inúmeros atletas que passaram pelas suas mãos, muitos deles internacionais, que tiveram a sorte de receber, da sua parte, alguns contributos para o seu crescimento sustentado, enquanto homens e atletas."

in Prefácio

Rui Oliveira

"Neste livro percebe-se não só o homem, mas todo um país, toda uma profissão. Um país que mudou muito, e ainda bem que mudou na direção certa – democratizou-se, deu liberdade, trouxe desenvolvimento e oportunidades. O meu pai, como ninguém, soube tirar todo o proveito e prazer disso."

in Posfácio

David Dinis

Apoio

SportMAGAZINE

alzheimer



Também disponível em formato e-book



ISBN: 978-989-917-705-5



9 789899 177055

www.sportbook.pt

sportbook